

Caracterização dos Trabalhadores Estrangeiros do Setor de Armazenamento e Atividades Auxiliares dos Transportes na Região Metropolitana de Porto Alegre e no Município de Canoas

Claudiâni Guimarães Vargas Gonçalves¹
Moisés Waismann²

Resumo

Muito se discute sobre o papel das organizações no desenvolvimento econômico, em especial o papel das micro e pequenas empresas, como forma de proporcionar emprego e renda. Também é verdade que as atividades econômicas na Região Metropolitana de Porto Alegre migram vagarosamente para o setor dos serviços e que o papel do segmento da logística no mundo pós-Covid tem se tornado cada dia mais crucial. Ademais, as imigrações de estrangeiros em território nacional, especificamente na região sul, têm sido significativas ao longo dos anos, apresentando uma crescente exponencial no mercado de trabalho formal, se apresentando em uma configuração cada vez mais diversificada em suas origens, sejam elas geográficas, sociais, culturais, entre outras. Diante desses fatores, esta comunicação tem por objetivo verificar como está distribuído entre os vínculos, no mercado formal de trabalho, os estrangeiros do setor de armazenamento e atividades auxiliares dos transportes no município de Canoas em comparação à Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA), quanto ao nível escolar, no ano de 2019. Trata-se de uma comunicação de cunho quantitativo, que usa da pesquisa exploratória, dos procedimentos de natureza documental e que tem como fonte dos dados o Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho (PDET) do Ministério do Trabalho e da estatística descritiva como ferramenta de análise dos dados.

Palavras-Chave: Armazenamento. Escolaridade. Estrangeiros. RMPA. Transportes.

Abstract

Much is discussed about the role of organizations in economic development, especially the role of micro and small companies, as a way of providing employment and income. It is also true that economic activities in the Porto Alegre Metropolitan Region are slowly migrating to the services sector and that the role of the logistics segment in the post-Covid world has

¹ Mestranda em Memória Social e Bens Culturais, Universidade La Salle.

² Doutor em Educação, Universidade La Salle.

become increasingly crucial. Furthermore, the immigration of foreigners in the national territory, specifically in the southern region, has been significant over the years, presenting an exponential increase in the formal job market, presenting itself in an increasingly diversified configuration in their origins, whether geographic, social, cultural, among others. In view of these factors, this communication aims to verify how foreigners from the storage sector and auxiliary transport activities in the municipality of Canoas are distributed among the bonds in the formal labor market compared to the Metropolitan Region of Porto Alegre (RMPA), about the school level, in the 2019 year. This is a quantitative communication, which uses exploratory research, documentary procedures and whose source of data is the Labor Statistics Dissemination Program (PDET) of the Ministry of Labor and descriptive statistics as a tool for data analysis.

Keywords: Foreign. Schooling. Storage. RMPA. Transport.

Introdução

Ao longo dos anos e com mais frequência nas últimas décadas, o Brasil tem sido um celeiro de muitas imigrações onde um dos fatores que corrobora para a chegada de estrangeiros em território nacional é o mercado de trabalho. Outras questões políticas, sociais, familiares e mesmo culturais também são apontadas como os principais motivos para a imigração.

O mercado de trabalho brasileiro tem absorvido essa população, entre eles colombianos, senegaleses, peruanos, bengalis e haitianos, tanto em atividades qualificadas como naquelas que não exigem tanta qualificação, a exemplo de indústrias e fábricas onde atividades que demandam grande esforço físico muitas das vezes são deixadas de lado pela população local.

Sabe-se que não é papel da imigração resolver a demanda de mão de obra do mercado de trabalho brasileiro, mas é necessário entender melhor a relação entre imigração e mercado de trabalho para que se possa perceber onde esses estrangeiros estão alocados e qual sua ocupação neste mercado, pois essa análise é fundamental para o direcionamento de políticas públicas que facilitem os meios para a mobilidade social ascendente.

Entre as localidades que mais acolheram estrangeiros nos últimos tempos, pode-se destacar a região sul do Brasil, onde, particularmente na Região Metropolitana de Porto Alegre, notam-se que as atividades econômicas vêm migrando para o setor de serviços e que o

setor logístico, como estabelecimentos de armazenagem e transportes, tem potencial significação.

Quanto a Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA), está se consolidou como um campo de industrialização onde, isso só foi possível, devido aos fortes investimentos injetados pelo governo federal na década de 70, constituindo a Refinaria de Petróleo em Canoas e o Polo Petroquímico de Triunfo, por exemplo. (Pesavento, 2014). Também foram criados órgãos como o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), a Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE) e a Companhia Riograndense de Telecomunicações (CRT) (Gertz, 2007), que a tornam umas das principais regiões metropolitanas do país.

Desta forma, esta pesquisa tem por objetivo verificar como estão distribuídos entre os vínculos, no mercado formal de trabalho, os estrangeiros do setor de armazenamento e atividades auxiliares dos transportes no município de Canoas em comparação à Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA), quanto ao nível escolar, no ano de 2019. Trata-se de uma comunicação de cunho quantitativo e de procedimentos exploratório, que usa da pesquisa documental, e que tem como fonte dos dados o Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho (PDET) do Ministério do Trabalho e da estatística descritiva como ferramenta de análise dos dados.

Para dar conta disso, o artigo está dividido em quatro partes, para além desta apresentação. Na próxima seção é apresentada uma parte teórico-conceitual sobre migrações, na sequência apresenta-se o percurso metodológico e após mostra-se e discute-se os dados pesquisados, para que na continuidade faça-se as considerações finais, seguida da bibliografia consultada.

Migrações

Para Souza (1993), o ritmo contínuo de crescimento econômico de um país define o desenvolvimento econômico deste e deve ser superior ao crescimento da população abrangendo as mudanças estruturais necessárias e a melhoria na qualidade de vida. Neste sentido, muitos podem ser os fatores que levam um indivíduo a migrar de uma região/país para um outro lugar de destino diferente da sua origem, mas principalmente se destaca a busca constante por bem-estar. (SACHSIDA CAETANO; ALBUQUERQUE, 2010).

Sayad (2001) complementa quando diz que as migrações exigem olhares interdisciplinares, sendo formada pelo deslocamento de pessoas no espaço geográfico, mas também considerando outros espaços como o social, o político, o econômico ou o cultural. Ou seja, as pessoas também podem migrar por motivos familiares, refúgio ou asilo, por exemplo.

Analisar as migrações e suas consequências se faz necessário para entender elementos fundamentais que estão interligados à expansão de locais de inserção e à variável força de trabalho, entre outros (Matos; Braga, 2002). O encontro dessas análises, em ambientes macro e micro, resultam numa concepção evolutiva sobre as migrações, do ponto de vista sociológico. (SILVESTRE RODRÍGUEZ, 2000).

Salim (1992) procurou explicar o fenômeno migratório, considerando a estrutura macroeconômica, onde a migração representa um ajuste espacial do mercado. Os deslocamentos espaciais de trabalhadores no espaço geográfico estão diretamente relacionados à gestão capitalista da mão de obra, onde emprego e renda são as variáveis imprescindíveis. Neste sentido, problemas estruturais são tidos como os principais causadores dos deslocamentos e, por conseguinte, da força de trabalho.

Países como o Brasil, que possui uma extensão territorial ampla, somado a uma grande diversidade e uma expressiva desigualdade social, refletem um volume considerável de migrações da população entre regiões dentro das fronteiras nacionais, muito em função do mercado de trabalho brasileiro. (FREGUGLIA; PROCÓPIO, 2013).

A migração interna no Brasil teve importante papel na distribuição da população a partir da década de 1930, onde até os anos de 1970, essa configuração auxiliou na composição do mercado de trabalho de grandes metrópoles industriais, através da migração da população do campo para os centros urbanos, aumentando, com isso, a taxa de urbanização. (Patarra, 1978). As migrações internas e, também as externas, estão diretamente relacionadas aos processos de transformações das regiões, sejam em esferas econômica, social, política ou demográfica.

Para Greenwood (1975), a decisão de um indivíduo migrar para uma nova região considera algumas características individuais como nível de instrução e idade. Já para Sjaastad (1962), essa definição muito é influenciada pela possibilidade de maximização da renda ofertada.

A nível internacional, as grandes mudanças ocorridas em um país por meio das migrações, o tornam um país ora exportador, ora importador de mão de obra, podendo esta ser especializada ou não. Inclusive, em alguns casos, o outro conceito de emigração surge e quando este movimento se dá para cidades e estados locais, é possível observar um crescimento no PIB do país, por estar diretamente dependente dessas remessas emigrantes. Em países como El Salvador, Honduras e Haiti essas remessas dos emigrantes chegam a um número maior que 20% do PIB. (PARELLA E CAVALCANTI, 2013).

No caso do Brasil e de acordo com Silva (1997), há um fluxo migratório diversificado no país. Nos anos de 1980 e 1990 houve uma significativa imigração de bolivianos e paraguaios em função de fatores como desenvolvimento econômico e social, também se recebeu dirigentes de empresas e técnicos europeus devido ao processo de privatização de empresas públicas brasileiras, porém, em menor escala.

Ainda outros imigrantes foram notados como os colombianos, os senegaleses, os peruanos e os bengalis, a partir da crise econômica de 2007, em que países emergentes não foram tão afetados como os países desenvolvidos, havendo um aumento dos fluxos migratórios de haitianos nas últimas décadas e de forma aparentemente permanente.

É importante notar que esses novos fluxos têm impacto direto no mercado de trabalho, sendo possível perceber onde esses imigrantes estão alocados e qual posição social ocupam. Segundo Sayad (2001) o estrangeiro ou imigrante recebe um reconhecimento sócio-jurídico distinto nas sociedades de destino e é o mercado de trabalho que vai determinar a intensidade e o direcionamento desses fluxos migratórios. (CACHÓN, 2002; SOLÉ E PARELLA, 2006).

Para Ragazzi e Sella (2013), a migração e o trabalho estão diretamente conectados, pois a busca por melhores condições de trabalho é uma das principais motivações para os indivíduos que migram, assim como o trabalho é responsável por uma coesão social que visa auxiliar na autoconstrução individual e nas habilidades sociais das pessoas.

Cabe também discutir que não apenas os trabalhadores mal remunerados em suas localidades de origem tem a migração como alternativa, mas inclusive trabalhadores de alto nível, que possuem qualificação necessária para cargos de gerência, por exemplo, ou seja, os fluxos migratórios contemporâneos têm oportunizado a “formação incipiente de dois circuitos laborais globais, respectivamente, no topo e na base do sistema econômico”. (SASSEN, 2011, p.56).

De acordo com Beaverstock (2012), muitas são as corporações de grande porte que demandam profissionais altamente qualificados para ocupar cargos de alto escalão e que podem executar atividades técnicas, científicas e criativas. Logo, a seleção de trabalhadores imigrantes que possuem essas competências consegue atender esse mercado, gerando um valor econômico e simbólico para essas empresas.

Curiosamente neste sentido, se tem observado que há dificuldades de oferta de mão de obra com pouca exigência de qualificação em algumas regiões, onde destaca-se a região sul do Brasil, que vem apresentando um aumento significativo de imigrações em setores como a construção civil e a indústria, em que esses estrangeiros desempenham trabalhos pesados nas

fábricas, como nos abatedouros de carne e frango, por exemplo. Esses trabalhos árduos geralmente são evitados pela população local.

Para Sassen (2011), os processos de globalização produzem demanda por trabalhadores que não serão tão bem remunerados e que irão ocupar cargos de trabalho mais básicos, sem muita exigência quanto ao nível de escolaridade ou experiência, assim alguns setores passam a ser “sobrevalorizados” e outros “subvalorizados”.

Desta forma, segundo Simon (2002), existem três tipos de migrantes analisando os fluxos internacionais: os que exportam suas competências técnicas e ocupam cargos de destaque dentro das corporações, os que atendem a necessidade de mão de obra em relação a trabalhos mais simples ou precários ao qual não requer alta qualificação profissional e, por último, os refugiados.

Logo, entende-se que o mercado de trabalho é uma condição importante na análise dos fluxos migratórios no Brasil e para além dele, pois por ser considerado um elemento central na vida das pessoas, acaba permitindo a construção de identidades e a absorção de experiências únicas em cada indivíduo. Como complemento, Woodward (1993) diz que as identidades são construídas em momentos particulares no tempo, podendo representar tanto o passado, através das origens e fronteiras, quanto o presente, via justificativa de aspectos culturais.

Para dar continuidade a este estudo, na sequência, apresenta-se o percurso metodológico traçado para se obter as informações e os dados analisados nesta comunicação.

Percurso Metodológico

Como recorte no campo empírico, definem-se o conjunto dos 34 municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre e o município de Canoas, ambos no estado do Rio Grande do Sul. Em pesquisa realizada no Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho (PDET) do Ministério do Trabalho, buscaram-se informações acerca da nacionalidade e da escolaridade dos vínculos pertencentes na divisão de Armazenamento e Atividades Auxiliares dos Transportes, no ano de 2019, do Cadastro Nacional de Atividade Econômicas (CNAE), que de acordo com o IBGE (2021):

[...] compreende as atividades relacionadas com a movimentação e o armazenamento de cargas, antes ou depois de seu transporte, ou entre segmentos de transporte de distintas modalidades, as atividades auxiliares das diversas modalidades de transporte envolvendo a operação da infraestrutura de suporte nas rodovias, ferrovias, aeroportos, portos, pontes túneis, etc. e as atividades de agenciamento de transporte. Esta divisão compreende também as atividades relacionadas à organização do transporte de carga.

Os procedimentos metodológicos que nortearam este estudo quanto aos objetivos foram, em sua fase inicial, o de uma pesquisa exploratória e, posteriormente, descritiva. A pesquisa exploratória tem como principal finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores. Conforme Gil (2010, p.43):

[...] pesquisas exploratórias são desenvolvidas com o objetivo de proporcionar visão geral, de tipo aproximativo, acerca de determinado fato. Este tipo de pesquisa é realizada especialmente quando o tema escolhido é pouco explorado e torna-se difícil sobre ele formular hipóteses precisas e operacionalizáveis.

A pesquisa descritiva também foi operacionalizada para viabilizar a realização dos objetivos do estudo. “A pesquisa descritiva observa, registra, analisa e correlaciona fatos ou fenômenos (variáveis) sem manipulá-los” (CERVO; BERVIAN, 2002, p.66).

Quanto aos procedimentos, a pesquisa é de natureza documental. Para esta, Richardson (1999, p. 80) afirma que:

[...] os estudos que empregam uma metodologia quantitativa podem descrever a complexidade de determinado problema, analisar a interação de certas variáveis, compreender e classificar processos dinâmicos vividos por grupos sociais.

Ressalta, também, que pode possibilitar conhecimento, em maior nível de profundidade, o entendimento das particularidades do comportamento dos indivíduos. Como meio de situar a área abordada neste estudo, na Figura 1 encontra-se a delimitação da Região Metropolitana de Porto Alegre com o município de Canoas:

Figura 1 – Divisão político-administrativa da Região Metropolitana de Porto Alegre.



Fonte: Observatório de Política Urbana e Gestão Municipal, 2002.

Primeiramente é importante notar que a economia do Estado do Rio Grande do Sul foi diretamente influenciada por movimentos nacionais principalmente na década de 50 onde aconteceu o surgimento da industrialização brasileira contribuindo para um processo de modernização do mercado. (Gertz, 2007). Para Rostow (1960), o conceito de desenvolvimento está vinculado ao crescimento econômico, resultando na industrialização e, por consequência, na modernização.

Durante o governo de Juscelino Kubitschek, criou-se, então, o projeto nacional-desenvolvimentista, através de um acordo tácito entre os interesses dos rurais e do capital industrial. O projeto visava modernizar a sociedade em setores como a estrutura agrária, a educação e às relações internacionais, ficando conhecido como Plano de Metas, onde visou também à ampliação das redes de rodovias ao qual se concretizou em várias cidades brasileiras, incluindo o estado do Rio Grande do Sul, onde agricultores locais foram beneficiados. (MOREIRA, 2017).

Este movimento originado pelo Plano de Metas promoveu uma grande mudança no sistema produtivo nacional, em que o país deixou de ser agrário para ser industrial. Na década de 70 a agricultura passou a cumprir novas finalidades, incorporando a exportação de soja, bem como a administração das divisas de arroz e trigo. (GERTZ, 2007).

Em 1974, o que hoje é denominado de agronegócio no Rio Grande do Sul, surgiu da iniciativa do governo federal de obter recursos para a agricultura nacional daquela época, fazendo com o que o estado passasse a ser reconhecido como o estado da soja, recebendo incentivo para o plantio, principalmente do trigo. (PESAVENTO, 2014).

Ainda nesta década, a Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA) se constituiu sob o apoio do modelo fordista de desenvolvimento (Soares e Fedozzi, 2016), onde com o respaldo do governo federal, recebeu grandes estruturas que a consolidaram como um campo de industrialização pesada. (PESAVENTO, 2014).

A exemplo disso foram construídas a Refinaria de Petróleo de Canoas (atualmente, Alberto Pasqualini, 1968) e o Polo Petroquímico de Triunfo (início da década de 1980), que se somaram a Aços Finos Piratini, empresa estatal de produção de aço criada no governo Brizola e localizada em Charqueadas, hoje controlada pelo Grupo Gerdau. Além de outras obras de volumetria como a Companhia Siderúrgica Riograndense (Sapucaia do Sul), o Polo Petroquímico (Triunfo) e diversas fábricas de tratores e maquinários agrícolas.

O estado também promoveu órgãos importantes como o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) e empresas nos setores elétrico e de telefonia como a CEEE e CRT. (Gertz, 2007). Na perspectiva dessas construções, pode-se dizer que a

Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA) hoje configura-se como uma das mais importantes concentrações urbanas e industriais do Brasil. (SOARES e FEDOZZI, 2016).

Como forma de dar sequência ao percurso realizado para este estudo, a tabela 1 mostra a quantidade de vínculos, por escolaridade escolhida, e nacionalidade, no segmento de armazenamento e atividades auxiliares dos transportes na Região Metropolitana de Porto Alegre e no município de Canoas no ano de 2019. A ilustração tem por objetivo demonstrar como esta variável é distribuída pelas categorias selecionadas.

Tabela 1 – Quantidade de vínculos, por escolaridade escolhida, e nacionalidade, no segmento de armazenamento e atividades auxiliares dos transportes na Região Metropolitana de Porto Alegre e no município de Canoas no ano de 2019.

	Até Ensino Médio	Ensino Médio	Ensinos Superior	Total
Brasileira	2.373	6.347	1.079	9.808
Naturalidade Brasileira	-	6	-	6
Argentina	2	2	-	4
Uruguaia	1	1	2	4
Venezuelano	4	11	2	17
Peruano	-	-	1	1
RMPA Alemã	-	-	3	3
Canadense	-	1	-	1
Italiana	-	-	1	1
Haitiano	5	12	-	17
Outros Europeus	-	1	-	1
Total	2.385	6.381	1.088	9.863
Brasileira	161	666	94	921
Naturalidade Brasileira	-	4	-	4
Canoas Venezuelano	1	3	1	5
Haitiano	1	2	-	3
Total	163	675	95	933

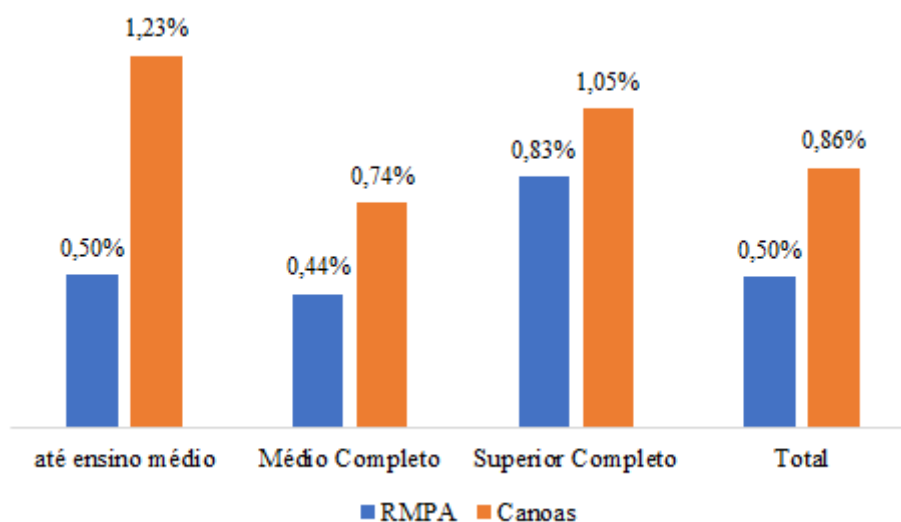
Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados disponíveis em pdet.mte.gov.br.

Nota-se na tabela que existiam 9.863 vínculos ligados ao segmento de armazenamento e atividades auxiliares dos transportes na Região Metropolitana de Porto Alegre, e que estes na sua grande maioria possuíam o ensino médio completo (6.381), já o município de Canoas

tinham 933 trabalhadores e estes também se concentravam no ensino médio (675). Na Região Metropolitana de Porto Alegre, os trabalhadores estrangeiros dividiam-se em nacionalidade argentina, uruguaia, peruana, alemã, canadense, italiana, haitiana e venezuelana, sendo esta a nacionalidade que mais se destaca. Já no município de Canoas esta diversidade não aparece, pois só aparecem haitiano e venezuelano, aqui também se destacando.

A figura 2 apresenta a proporção de vínculos, por escolaridade escolhida, no segmento de armazenamento e atividades auxiliares dos transportes na Região Metropolitana de Porto Alegre e no município de Canoas no ano de 2019. É intenção da ilustração auxiliar na demonstração de como se distribuem os trabalhadores.

Figura 2 – Proporção de vínculos, por escolaridade escolhida, no segmento de armazenamento e atividades auxiliares dos transportes na Região Metropolitana de Porto Alegre e no município de Canoas no ano de 2019.

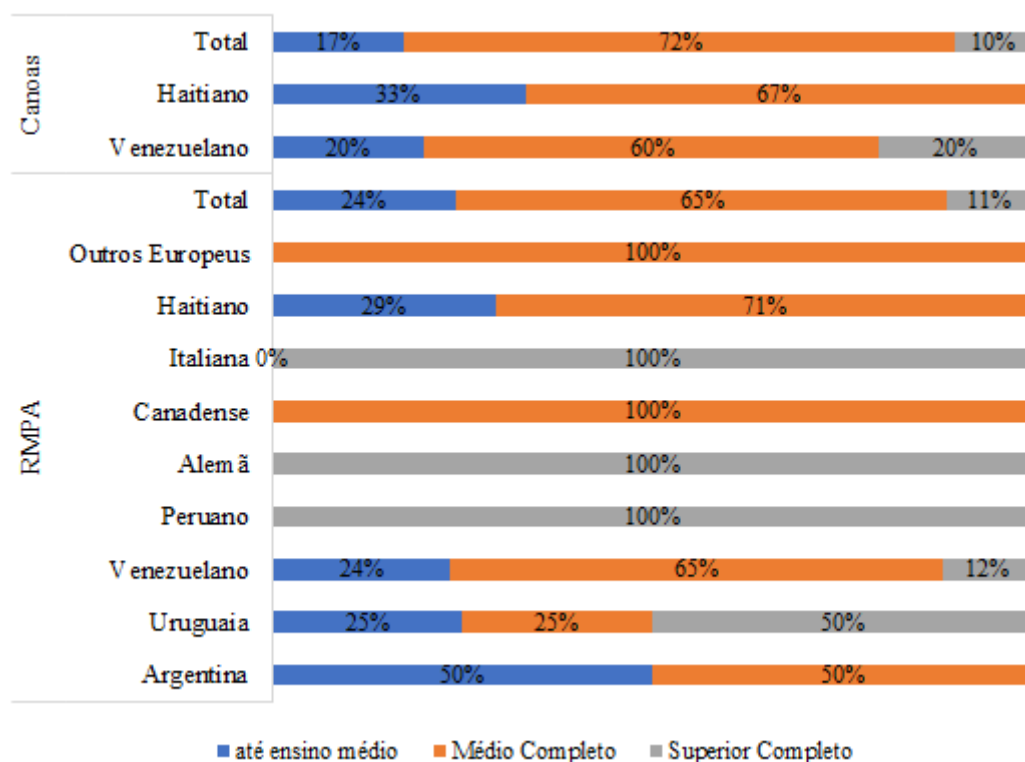


Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados disponíveis em pdet.mte.gov.br.

Nota-se na figura 2 que os estrangeiros na Região Metropolitana somam 0,50% e no município de Canoas 0,86% do total de trabalhadores. Tanto na Região Metropolitana de Porto Alegre como no município de Canoas eles têm o ensino médio completo com 44% e 74%, respectivamente.

A figura 3 evidencia a proporção de vínculos, por nacionalidade, no segmento de armazenamento e atividades auxiliares dos transportes na Região Metropolitana de Porto Alegre e no município de Canoas no ano de 2019. É a finalidade da ilustração apoiar na demonstração de como se distribuem os trabalhadores, quanto a variável de estudo.

Figura 3 – Proporção de vínculos, por nacionalidade, no segmento de armazenamento e atividades auxiliares dos transportes na Região Metropolitana de Porto Alegre e no município de Canoas no ano de 2019.



Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados disponíveis em pdet.mte.gov.br.

Nota-se na figura 3 que de todos os estrangeiros no município de Canoas no setor de armazenamento e transportes, 17% possuem escolaridade até o ensino médio, 72% concluíram o ensino médio e 10% finalizaram o ensino superior, ao passo que na Região Metropolitana de Porto Alegre, 24% dos estrangeiros no setor de armazenagem e transportes possuem até o ensino médio, 65% detêm de ensino médio completo e apenas 11% concluíram o ensino superior no ano de 2019.

Considerações finais

Esta comunicação de pesquisa teve por objetivo verificar como estão distribuídos entre os vínculos, no mercado formal de trabalho, os estrangeiros do setor de armazenamento e atividades auxiliares dos transportes no município de Canoas em comparação à Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA), quanto ao nível escolar, no ano de 2019.

Tratou-se de uma comunicação de cunho quantitativo, que usou da pesquisa exploratória, dos procedimentos de natureza documental e que teve como fonte dos dados o

Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho (PDET) do Ministério do Trabalho e da estatística descritiva como ferramenta de análise dos dados.

Também procurou-se compreender acerca das migrações. Segundo Greenwood (1975), o nível de instrução e a idade de um indivíduo são considerados por ele quando há a decisão de migrar para uma nova localidade e Sjaastad (1962) entende que essa decisão também é influenciada pela possibilidade de maximização da renda ofertada pelo novo local.

Assim, o emprego e a renda estão diretamente ligados aos deslocamentos espaciais oriundos da migração e se tornam variáveis imprescindíveis neste processo (Salim, 1992), tornando um país ora exportador, ora importador de mão de obra, onde entre os requisitos exigidos, estão a qualificação profissional ou não desses emigrantes/imigrantes. (PARELLA E CAVALCANTI, 2013).

Com relação ao Brasil, a migração teve importante papel na distribuição da população a partir da década de 1930, o que influenciou na abertura do mercado de trabalho de grandes metrópoles (Patarra, 1978). A dimensão territorial somada a fatores como a diversidade e a desigualdade social também impactam e direcionam para que migrações ocorram entre regiões nacionais (Freguglia; Procópio, 2013), resultando em processos de transformações dessas regiões, sejam em esferas econômica, social, política ou demográfica.

Para esta comunicação, conduziu-se o tema a nível nacional e, posteriormente, ao estado do Rio Grande do Sul, mais especificamente à Região Metropolitana de Porto Alegre e ao município de Canoas.

Ainda, provocou-se o entendimento sobre o surgimento e importância da Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA), que hoje está configurada como uma das mais importantes concentrações urbanas do Brasil. (Soares e Fedozzi, 2016). Constituída na década de 70 sob o apoio do modelo fordista de desenvolvimento com o respaldo do governo federal, recebeu grandes estruturas que a consolidaram como um campo de industrialização pesada. (PESAVENTO, 2014).

Na sequência, se fez a apresentação dos dados atrelados à discussão, onde mostrou-se a quantidade de vínculos, por escolaridade escolhida, e nacionalidade, no segmento de armazenamento e atividades auxiliares dos transportes na Região Metropolitana de Porto Alegre e no município de Canoas no ano de 2019. Pode-se observar que na Região Metropolitana de Porto Alegre existiam 9.863 vínculos atrelados ao segmento de armazenamento e atividades auxiliares de transportes e que destes, 6.381 possuíam ensino médio completo, enquanto no município de Canoas, dos 933 vínculos achados, 675 tinham a mesma formação. Também notou-se que na Região Metropolitana de Porto Alegre houve uma

pluralidade de trabalhadores imigrantes (argentinos, uruguaios, peruanos, alemães, canadenses, italianos, haitianos e venezuelanos - em maior destaque), contudo no município de Canoas aparecem apenas os trabalhadores haitianos e venezuelanos (com também destaque).

De igual forma, foi evidenciado a proporção de vínculos, por nacionalidade, no segmento de armazenamento e atividades auxiliares dos transportes na Região Metropolitana de Porto Alegre e no município de Canoas no ano de 2019, quanto a variável de estudo, onde, no município de Canoas, 17% desses estrangeiros possuem escolaridade até o ensino médio, 72% concluíram o ensino médio e 10% finalizaram o ensino superior, já na Região Metropolitana de Porto Alegre, 24% dos trabalhadores possuem até o ensino médio, 65% detém de ensino médio completo e apenas 11% concluíram o ensino superior. Assim, chega-se à conclusão que o município de Canoas apresentou, no ano de 2019, um número em porcentagem, maior de estrangeiros que concluíram o ensino médio do que a Região Metropolitana de Porto Alegre.

Bibliografia

- BEAVERSTOCK, Jonathan. Highly skilled international labour migration and world cities: expatriates, executives and entrepreneurs. In: DERUDDER, Ben et al. (Ed.). International labour migration and world cities. Cheltenham; Northampton: Edward Elgar Publishing Limited, 2012. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/289536954>. Acesso em: 29 abr 2021.
- CACHÓN, L. La formación de la ‘España inmigrante: mercado y ciudadanía, Revista Española de Investigaciones Sociológicas, n. 97, p. 95-126, 2002.
- CERVO, A. L. BERVIAN, P. A. Metodologia científica. 5.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.
- FREGUGLIA, R.; PROCÓPIO, T. Efeitos da mudança de emprego e da migração interestadual sobre os salários no Brasil formal: evidências a partir de dados em painel. Pesquisa e planejamento econômico. v. 43, n. 2, 2013.
- GERTZ, René – Diretor do volume. República: da revolução de 1930 à Ditadura Militar (1930-1985). Passo Fundo: Méritos, 2007. v.4. (Coleção História Geral do Rio Grande do Sul).
- GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- GREENWOOD, M. Research on internal migration in the United States: a survey. Journal of economic Literature. n. 13, 1975.
- IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Transporte, Armazenagem e Correio. Disponível em: <https://concla.ibge.gov.br/busca-online-cnae.html?view=divisao&tipo=cnae&versao=10&divisao=52>. Acesso em: 26 abr. 2021.

MATOS, Ralfo; BRAGA, Fernando. Rede urbana e redistribuição espacial da população brasileira. In: ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDOS POPULACIONAIS, 8., 2002. Anais. Ouro Preto: ABEP, 2002.

MOREIRA, Vânia Maria Losada. Os anos JK: industrialização e modelo oligárquico de desenvolvimento rural. O tempo da experiência democrática: da democratização de 1945 ao golpe civil-militar de 1964 / organização Jorge Ferreira e Lucilia de Almeida Neves Delgado. 7. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2017. (O Brasil republicano; v. 3).

OBSERVATÓRIO DE POLÍTICAS URBANAS E GESTÃO MUNICIPAL (RJ) (2002); (Ed.). Mapa da Região Metropolitana de Porto Alegre. 2002. Disponível em: http://www.observatoriodasmetropoles.ufrj.br/metrodata/csc/condsoccid_hab.html. Acesso em: 26 abr. 2021.

PARELLA, S.; CAVALCANTI, L. Remesas monetarias y "sociales" de los inmigrantes latinoamericanos residentes en España. In: Antonieta Delpino; Roll; Biderbost. (Org.). Claves para la comprensión de la inmigración latinoamericana en España. 1ed. Córdoba: Editorial de la Universidad Católica de Córdoba, 2013, v. , p. 165-196.

PATARRA, N. Dinâmica populacional e urbanização no Brasil: o período pós-30. In: FAUSTO, B. (Org.). História geral da civilização brasileira. São Paulo, Difel, p. 249-268.

PESAVENTO, Sandra. História e história cultural. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

PESAVENTO, Sandra Jatahy. História do Rio Grande do Sul. 9. ed. Porto Alegre: Martins Livreiro Editora, 2014.

RAGAZZI, Elena; SELLA, Lisa. Migration and Work: the cohesive role of vocational training policies. Working Paper Cnr-Ceris, Moncalieri (Torino), v. 15, n. 16, jan./mar. 2013.

RICHARDSON, Roberto J. Pesquisa social: métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 1999. 334 p.

ROSTOW, Walt Whitman. The Stages of Economic Growth: A Non-Communist Manifesto. Cambridge: Cambridge University Press, 1960.

SACHSIDA, A.; CAETANO, M.; ALBUQUERQUE, P. Distribuição de Renda, transferências federais e migração: um estudo de dados em painel para as Unidades da Federação do Brasil. Texto para discussão 1471. Brasília, 2010.

SALIM, Celso A. Migração: o fato e a controvérsia teórica. In: ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDOS POPULACIONAIS, 8., 1992, São Paulo. Anais. Campinas, SP: ABEP, 1992.

SASSEN, Saskia. Global migrations and economic need. In: SMITH, Rogers M. (Ed.). Citizenship, Borders, and Human Need. Pennsylvania State: University of Pennsylvania Press, 2011.

SAYAD, A. A imigração ou os paradoxos da alteridade. São Paulo: EDUSP, 2001.

SILVA, S. Costurando sonhos. Trajetória de um grupo de imigrantes Bolivianos em São Paulo. São Paulo: Paulinas, 1997.

SILVESTRE RODRÍGUEZ, Javier Aproximaciones teóricas a los movimientos migratorios contemporáneos: un estado de la cuestión. Historia Agraria, Murcia, 2000, n. 21, p. 157-192.

SIMON, Gildas. Penser globalement les migrations. Revue Projet, Paris, v. 4, n. 272, p.34-45, maio/set. 2002.

SJAASTAD, L. The costs and returns of human migration. Journal of Political Economy. v. 70, n. 5, p. 80-93, 1962.

SOARES, Paulo Roberto Rodrigues; FEDOZZI, Luciano Joel. Porto Alegre e sua região metropolitana no contexto das contradições da metropolização brasileira contemporânea. *Sociologias*, Porto Alegre, ano 18, no 42, p. 162-197, mai/ago 2016.

SOLÉ, C.; PARELLA, S. Los negocios étnicos en Cataluña. Barcelona: Fundació CIDOB.

UNFPA (2006) Estado de la población mundial 2006. Las mujeres y la inmigración internacional.” New York: UNFPA. Disponível em:
http://www.unfpa.org/swp/2006/spanish/chapter_1/index.html. Acesso em: 29 abr 2021.

SOUZA, Nali de Jesus de. Desenvolvimento econômico. São Paulo: Atlas, 1993.

TRABALHO. Ministério do. PDET - Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho. Disponível em: <https://pdet.mte.gov.br>. Acesso em: 26 abr. 2021.

WOODWARD, Kathryn. Identidade e diferença: uma introdução teórica e conceitual. In: SILVA, Tomaz Tadeu da (Org.). Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis: Vozes, 2000. p. 7-72.